

Número de gestações de acordo com a idade materna**Number of pregnancy according to mother age**

DOI:10.34119/bjhrv2n6-077

Recebimento dos originais: 07/10/2019

Aceitação para publicação: 11/12/2019

Aline Balandis Costa

Doutoranda em enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá

Instituição: Universidade Estadual do norte do Paraná

Endereço: BR 369 km 10 – Bandeirantes - PR

E-mail: alinebalandis@uenp.edu.br

Lígia Carreira

Doutora em enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Instituição: Universidade Estadual de Maringá

Endereço: Av. Colombo, 5790 - Vila Esperanca, Maringá

email: ligiacarreira.uem@gmail.com

Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo

Doutora em ciências da saúde

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Endereço: Br 369 Km 64

E-mail: simonecastanho@uenp.edu.br

Natália Maria Maciel Guerra Silva

Doutora em Biociências e Fisiopatologia aplicadas a Farmácia

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Endereço: Br 369 Km 64

E-mail: natyguerra@uenp.edu.br

Juliana Oliveira Duarte Guerra

Enfermeira

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Endereço: Br 369 Km 64

Reinaldo Marqui

Formação acadêmica mais alta: Graduado em Ciências Biológicas

Instituição: Secretaria Municipal de Saúde de Bandeirantes-PR

Endereço: Rua Prefeito José Mário Junqueira s/n

E-mail: reimarquibio@gmail.com

Flávia Ribeiro Teixeira da Silva

Doutoranda em enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Endereço: Br 369 Km 64

E-mail: flavia@uenp.edu.br

RESUMO

Verificar o número de gestações segundo idade materna.

Palavras-chave: Pré-natal, Gestante, faixa etária

ABSTRACT

Check the number of pregnancies according to maternal age

Keywords: Prenatal, Pregnant, age range

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a adolescência como o período compreendido entre 10 à 19 anos. Segundo dados do Ministério da Saúde, 2006 21,6% dos partos realizados pelo Sistema Único de Saúde em todo país eram de adolescentes. Entre estas mulheres, a chance de ocorrência de morte por problemas decorrentes da gravidez ou do parto é duas vezes maior do que entre as maiores de 20 anos. Alguns riscos estão relacionados à gravidez precoce como: baixo peso ao nascer, deficiências de micronutrientes e restrição do crescimento intra-uterino, levando a alterações na evolução dessa gestação e no crescimento fetal, o que pode resultar também em parto prematuro. A multiparidade na adolescência é uma situação cada vez mais frequente, sendo considerada como um fator agravante tanto para o aumento da morbidade materna e fetal, quanto para problemas de aspectos sociais.

2 MÉTODOS

Estudo descritivo de caráter quantitativo. A população do estudo foi gestantes cadastradas no SIS pré-natal no município de Bandeirantes-PR, totalizando 183 gestantes. As variáveis coletadas foram a idade materna e número de gestações.

3 RESULTADOS

Das gestantes cadastradas, 17,5% (32) tem entre 12 à 19 anos, 39,9% (73) tem entre 20 à 25 anos e 42,6% (78) maior de 25 anos. Das gestantes com a faixa etária entre 12 à 19 anos, 18,7% estão na segunda ou terceira gestação, entre as gestantes de 20 à 25 anos 45,2% estão na segunda ou terceira gestação e 6,9 % estão na quarta ou mais gestação, sendo que uma gestante com 24 anos está em sua sétima gestação.

4 CONCLUSÃO

O expressivo número de adolescentes que estão na segunda ou terceira gestação (18,7%), bem como o número de mulheres jovens (20 à 25 anos) que estão na quarta ou mais gestações reforça a importância de ações de prevenção e planejamento familiar com adolescentes. É importante enfatizar que a adolescência é um período que ainda carece de especial atenção por parte dos serviços de saúde, apesar de existirem programas destinados a esse público. Nas situações em que ocorre uma gestação sem planejamento, os fatores de risco para sua recorrência devem ser reconhecidos imediatamente e os cuidados preventivos para uma nova gestação devem ser trabalhados com a adolescente desde o seu pré-natal.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n° 32)

Organização mundial da saúde (OMS). Disponível em: <https://www.who.int/eportuguese/publications/pt/>

SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DO PARANA. Linha Guia Mãe paranaense. 2012. P. 55.